



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA
CÂMPUS GASPAR

**SÚMULA DA 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE DO
CURSO DE TECNOLOGIA DE ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS - CÂMPUS
GASPAR/IFSC**

Data: 09 de junho de 2020

Horário: 15h45min

Local: Plataforma Hangous Meet (virtual)

Pauta:

1. ABERTURA DOS TRABALHOS E APROVAÇÃO DA ORDEM DO DIA;
2. APROVAÇÃO DA SÚMULA DA 1ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DE 2019;
3. INFORMES GERAIS;
4. DISCUSSÃO DE PROPOSTAS PARA CONTINUAÇÃO DO SEMESTRE NO ADS VIA ANPs;

1 – ABERTURA DOS TRABALHOS E APROVAÇÃO DA ORDEM DO DIA

Andreu fez a abertura em segunda convocação e se prontificou para a elaboração da súmula.

2 – APROVAÇÃO DA SÚMULA DA 1ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA

A súmula de 1ª reunião extraordinária de 2019, embora finalizada, não foi colocada para aprovação por ter sido apresentada apenas no dia da reunião. A aprovação ficará para um momento futuro.

3 – INFORMES GERAIS

Sem informes gerais.

4 - DISCUSSÃO DE PROPOSTAS PARA CONTINUAÇÃO DO SEMESTRE NO ADS VIA ANPs

Este tema foi pautado por encaminhamento do Colegiado do Curso em sua última reunião. A partir de uma discussão inicial, ficou evidente que qualquer proposta a ser elaborada (ou planejamento) deverá ser feita considerando, como uma melhor opção, o retorno das férias, que dar-se-á no dia 29 de julho. Este planejamento deverá ser feito considerando de um mapeamento do estado atual de cada unidade em termos de conteúdos ministrados e carga horária atingida. O planejamento, se feito desta maneira, permitiria o conhecimento da data de término do semestre corrente, quando definida a data inicial. O NDE presume que este planejamento deverá ser feito considerando 3 eixos: **escala trabalho, formato de atividades e calendário**. Ressalta-se que este planejamento é necessário mesmo em caso de retorno de atividades presenciais, pois a dinâmica de trabalho certamente demandará esforço diferente do que têm-se utilizado até o momento..

Considerando o eixo **escala de trabalho**, existem duas opções: manter o estado atual, ou seja, utilizar a escala definida pela tabela de horários do curso. Esta estratégia, embora viável, apresentou uma dificuldade adicional para os alunos pela necessidade de uma rotina de estudos semanal muito plural em termos de conteúdos e atividades, principalmente para aqueles cuja jornada de trabalho foi alterada durante este período de pandemia. A segunda opção seria a definição de uma escala onde os alunos se atermam a um subconjunto de unidades curriculares em uma determinada semana. O NDE sugere que esta definição seja feita em Colegiado de Curso.

Para o segundo eixo, que é o **formato de atividades**, o NDE considera a sugestão de estratégias que tiveram seu êxito comprovado. Uma sugestão seria utilizar, por exemplo, não mais que 1 hora de vídeo por encontro, sendo o restante do tempo aproveitado para produção de atividades por parte dos alunos. Entretanto, estas são apenas sugestões, devendo a metodologia final ser proposta pelo docente em observância aos seus recursos didáticos e de características específicas de cada turma/unidade curricular. Ainda considerando a questão metodológica, os seguintes pontos são considerados relevantes:

Todas as ementas dos planejamentos das unidades curriculares são feitas tendo o ementário do PPC como base. A sugestão é simplificar os planejamentos das unidades para o mínimo onde se atenda a 100% das habilidades e competências exigidas. Por exemplo, pode-se deixar de lado aquilo que é colocado como informação extra/complementar ou dar menos ênfase a um determinado item, mas sem negligenciá-lo.

Elaborar planos de aula, correlacionando o roteiro de estudo e realização de atividades com os itens elencados no planejamento (habilidades e competências). Outra sugestão

seria a elaboração de planos por competências, ao invés de por aula. Ressalta-se a importância de se fazer este planejamento para fins de registro e auditoria posterior.

Utilizar trabalhos interdisciplinares sempre que possível, para redução de esforço por parte dos alunos. Todavia, devem ser pensados cenários alternativos para alunos que cursam poucas ou apenas uma unidade em uma determinada fase. Quanto ao número de unidades curriculares por trabalho, sugere-se 2 ou 3. Um docente de cada fase poderia ser delegado para organização destes trabalhos/atividades.

Se os docentes julgarem necessário, considerar a participação discente na elaboração do planejamento.

Em relação ao eixo **calendário**, este será construído considerando o estado atual das unidades curriculares bem como outras informações pertinentes.

Encaminhamentos para o Colegiado do Curso:

1. Definir a viabilidade do planejamento, levando em consideração que mesmo o retorno presencial demandará um replanejamento do semestre corrente. Em caso de viabilidade positiva, considera-se também os encaminhamento abaixo.
2. Definição da utilização de escala alternativa de trabalho.
3. Fazer o levantamento do estado atual de cada Unidade Curricular.
4. Planejar cada unidade individualmente, considerando a existência de uma escala bem como a articulação de trabalhos interdisciplinares.

5 – PALAVRA LIVRE E ENCERRAMENTO.

Sem palavra livre. A reunião foi encerrada as 17:30 horas.

Assinatura dos presentes na reunião:

Andreu Carminati _____

Daniela Sbizera Justo _____

Romulo de Aguiar Beninca _____

Thiago Lipinski Paes _____

